



## **ATA NÚMERO NOVE**

### **Oitava Sessão Ordinária: 12/10/ 2023**

Pelas vinte horas, do dia doze de outubro de dois mil e vinte e três, teve lugar nas instalações da Junta de Freguesia, em Repeses, a oitava sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, na qual também participou o Executivo da Junta de Freguesia. Estando presente os seguintes membros do executivo: a **Presidente da Junta**: Exma. Senhora Márcia Sofia Gomes de Lima; o **Secretário**: Exmo. Senhor João Luís Pereira Gonçalves; a **Tesoureira**: Exma. Senhora Bárbara Correia Carvalho Alves e os **Vogais**: Exmo. Senhor Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e a Exma. Senhora Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida.-----

Presidiu à reunião o **Presidente da Assembleia**: Exmo. Senhor Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pela **Primeira Secretária**: Exma. Senhora Catarina Isabel Peres Cândido e pelo **Segundo Secretário**: Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira.-----

À entrada, foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia.---  
O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão após ter constatado a existência de Quórum. Salientou que a oitava sessão ordinária esteve agendada para o dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três, mas não se realizou. Conforme convocatória enviada atempadamente para todos os membros da assembleia, a oitava sessão ordinária iria ser procedida nas instalações da Associação Recreativa e Cultural de Santarinho, mas no momento antes do início da sessão, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia dessa Associação, declarou que não havia legitimidade para se realizar a assembleia nas instalações da Associação. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia de Repeses e São Salvador entendeu que não havia condições para se iniciar a assembleia e por isso, a mesma não aconteceu. Perante este acontecimento, foi feita nova convocatória da oitava sessão ordinária da Assembleia de Repeses e São Salvador.-----





Após este esclarecimento, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos, entrando no **período de antes da ordem do dia**.

Deu o uso da palavra ao Exmo. Senhor Rui Amado. Este, pediu esclarecimentos à Exma. Senhora Presidente da Junta sobre o ponto da situação do polivalente que fica na parte de cima da Rua da Pedreira e sobre a rega de espaços verdes que tem acontecido junto ao quartel. Em resposta, a Exma. Senhora Presidente da Junta divulgou que já existe um projeto para o polivalente e que até já foi a concurso público, mas no entanto, ainda não se iniciou porque o valor estimado para a realização desse projeto não é do entendimento dos construtores. Realçou que já foi questionado várias vezes o Município sobre este assunto e após a deslocação do Exmo. Senhor Vereador do Desporto à Freguesia, foi garantido verbalmente, que para o próximo ano, seria feito intervenções no polivalente. A Exma. Senhora Presidente da Junta não entende como é possível haver polivalentes naquelas condições, visto que para o próximo ano, Viseu vai ser Cidade Europeia do Desporto. Foi feito a sugestão, por parte do executivo, de realização de um novo projeto, menos dispendioso, para que se possa realizar. Em relação à rega, referiu que não é um assunto do domínio da Junta de Repeses e São Salvador, mas sim da Freguesia de Viseu. O Exmo. Senhor Diamantino, Presidente da Junta de Viseu, transmitiu após ter sido contactado pelo executivo, que ia verificar esta situação através da empresa responsável. O Exmo. Senhor Rui Amado referiu que aquela zona pertence ao território da freguesia, mas segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta não faz parte das competências da nossa Junta. O Exmo. Senhor Rui Amado quis explicar o motivo da questão da rega, porque o próprio assistiu a um casal abandonar o local quando o sistema de rega disparou. Segundo o Exmo. Senhor Rui Amado foi uma situação constrangedora porque eram oito menos pouco da tarde e estavam a merendar. A Exma. Senhora Presidente da Junta afirmou que ainda não foram transferidas todas as competências de manutenção de todos os espaços pertencentes à nossa Freguesia. Salientou ainda, que são furtados programadores de rega e por isso torna-se difícil controlar estas situações, inclusive foi gasto no ano passado, mil e setecentos euros em programadores para que o sistema de rega funcionasse. O executivo, segundo a Exma.





Senhora Presidente da Junta segue e cumpre as indicações do departamento do ambiente sobre o número limite de regas, as horas que devem funcionar e o tempo que podem estar ligados. O executivo fez o seu papel em alertar a Junta de Viseu.-----

A Exma. Senhora Paula Antão, pediu o uso da palavra para questionar sobre a possibilidade do executivo ajudar a resolver a conclusão da obra (requalificação do pavimento) relacionada com a rutura da conduta gás que ocorreu junto à casa dos seus pais, na Rua do Couceiro, questionou se já foi reparada a calçada de um passeio junto ao primeiro Lote na Urbanização da Belavista, e para terminar, fez um pedido sobre a limpeza das valetas e dos passeios. Referente aos assuntos mencionados, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que o responsável da obra é o SMAS, mas disse que vai ficar atenta a esta situação. Vai averiguar o estado da calçada do passeio na Belavista. No que diz respeito à limpeza, mencionou que as condições atmosféricas têm sido um grande inimigo, o que levou ao executivo assumir alguma fragilidade nesta matéria. Devido à baixa de um funcionário e às férias de outro, a limpeza das ruas, em Repeses, ficou mais precária. Já foi sinalizado os locais mais problemáticos onde ocorrem cheias, mas por muito que se limpe os sumidouros e com a quantidade de folhas que caem será difícil de evitar a cem por cento todos os constrangimentos. A limpeza das valetas vai ter que ser feita.-----

A Exma. Senhora Sofia Chaves alertou para o facto da previsão de chuva e para situação do escoamento de águas pluviais, na Rua Chão de Gaio. Quis saber se houve algum desenvolvimento para a resolução deste problema. Segundo, a Exma. Senhora Presidente de Junta, e após o contacto que teve com a Exma. Senhora Engenheira Isabel e alguns técnicos, a solução passa pela construção de um canal que deve acompanhar o muro da casa que foi construída, de forma que as águas pluviais sejam direccionadas até ao ribeiro que existe na proximidade, para desaguiarem lá. Este assunto está sob a responsabilidade do SMAS, e são eles que devem resolver o problema. Concordou com Exma. Senhora Sofia Chaves, pois com a época da chuva vão continuar a ter este problema. O executivo alertou e evidenciou este problema há mais de um ano.-----





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre após ter tomado o uso da palavra verbalizou que não ia comentar as palavras iniciais do Exmo. Senhor Presidente da Assembleia porque já falaram telefonicamente sobre esse assunto. Tomou a palavra para comentar a ida do executivo e dos membros da assembleia a Santarinho para realizarem uma “palestra”. Lamentou o facto de não estar presente, referiu que alguns habitantes consideram um ato provocatório o executivo ter ido “acampar” na povoação. No que diz respeito a este assunto, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre disse que teve conhecimento que o executivo e os membros da assembleia foram bem recebidos e que não considerou um ato provocatório a presença dos mesmos na povoação. Em resposta aos moradores que consideraram um ato provocatório, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre referiu que lhes respondeu que nem todas as pessoas viviam numa localidade onde o sol dá o dia todo, e como o sol de Santarinho é diferente foram aproveitá-lo. Após esta breve introdução, lembrou que há um ano atrás o executivo mandou retirar a rede do parque existente em Santarinho, mas segundo o ele, seria importante recolocá-la. Depois deste assunto, falou da dificuldade de circulação na Rua do Chão do Redondo, devido às árvores existentes naquela rua, culpabilizando em parte os moradores e proprietários das árvores. Seguidamente, falou de um poste que se encontra na parte mais estreita da mesma rua que deveria ser mudado para que fosse possível circular veículos mais pesados. Referiu que no ano passado, o Senhor José Figueiredo, morador na Rua do Cubo, o abordou para lhe falar sobre as águas pluviais que invadem a sua casa. Na Rua Nova do Cubo, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre alertou para o facto das pessoas circularem pela faixa de rodagem porque não conseguem circular no passeio. Apelou para o alargamento da Rua do Santíssimo. Falou que na Rua da Quinta da Longra, no sentido de São Salvador para a Estrada Nacional 337-1, as ervas têm aproximadamente um metro de altura. Abordou, novamente, para o perigo que existe na rua que vai de São Salvador para a Póvoa da Medronhosa, devido à casa que se encontra junto à estrada. Para tentar resolver esta situação, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre deu a sugestão de se colocar uma placa refletora na esquina da casa para que seja possível ser observada, ou então, a colocação de um sinal para informar os condutores. Para terminar, sugeriu a





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

realização de uma nova palestra no parque, em São Salvador, junto à ponte, para se estudar a forma de realização de uma praia fluvial naquele local. Em resposta ao Exmo. Senhor Jorge Alexandre, a Exma. Senhora Presidente de Junta começou por dizer, que considera e respeita o Exmo. Senhor Jorge Alexandre, mas no entanto, referiu que o mesmo, deve estar desatento à atuação do executivo, porque, estas conversas sempre foram feitas, inclusive, já estiveram na Associação de Santarinho a fazer o que foi feito no dia sete de outubro. Estas conversas já foram feitas em todas as aldeias. O objetivo de ir às aldeias é colocar o executivo à disposição da crítica porque não teme os fregueses. Isto demonstra que o executivo não se fechou em quatro paredes. No dia em que estiveram em Santarinho, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que o dia estava radioso, mas no que diz respeito ao sol considerou-o ser tão bom como o sol de todas as aldeias da freguesia. Nesse dia foram recolhidos alguns contributos, houve gente que se queixou de situações que eram desconhecidas, e por isso o executivo vai tentar resolver. Há intenção de se lá voltar, bem como ir a todas as outras aldeias. Em relação à Rua Nova do Cubo, disse que no dia vinte e nove de setembro foram lá os técnicos verificarem essa situação. A Exma. Senhora Presidente da Junta pediu para que as situações sobre limpeza fossem alertadas quando detetadas e não apenas nos dias da assembleia. Reforçou que todos os membros foram eleitos como o executivo e por isso, também têm obrigações. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, a freguesia fica a ganhar se o executivo tiver o contributo de todos os membros eleitos. A estratégia que o executivo colocou em prática para tentar resolver o problema é irem nos fins de semanas dar uma volta pela Freguesia, para verificarem as ruas que se encontram piores, e orientarem o trabalho dos funcionários durante a semana. No entanto, os mesmos não conseguem dar resposta a todas as situações. A Exma. Senhora Presidente da Junta afirmou que anda pelas ruas de todas as aldeias, divulgando que em São Salvador tiveram um problema gravíssimo com os fios aéreos, tiveram presentes os técnicos da MEO e Visabeira e por isso, deixou o que estava a fazer para ir pessoalmente averiguar a situação. Sobre a casa do Engenheiro Laranjeira, perguntou há quantos anos existe aquela casa. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre respondeu imediatamente, dizendo que existe





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

aproximadamente há cem anos, mas que havia um muro que ia de encontro à casa. Após a resposta, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que para haver obras de investimento, tem que haver apoio financeiro do Município, porque os rendimentos que a Junta possui não permite fazer obras deste tipo. A demolição dessa casa não estava contemplada no PPI, para se realizar essa obra e pedir o apoio financeiro à Câmara é preciso que ela esteja orçamentada. Em dezembro, essa obra irá ser incluída no orçamento. A Exma. Senhora Presidente da Junta divulgou estar à espera de ter conhecimento do valor aproximado do orçamento da obra para poder divulgar ao Exmo. Senhor Presidente de Câmara na reunião que vai ocorrer no dia vinte e quatro de outubro. Nesse dia irá saber o plafond que o Município vai transferir para a realização de obras, no ano passado foi dado um orçamento de cem mil euros. Neste ano, o executivo teve um constrangimento relacionado com a construção das casas de banho devido ao abaixo assinado que houve contra a construção das mesmas, por esse motivo, avançou-se para a obra de alargamento da Rua Chão de Gaio. Já havia um projeto e quando a Exma. Senhora Presidente de Junta foi chamada à Câmara verificou-se que a obra não contemplava o escoamento das águas pluviais. Como foi levantada esta questão, houve uma revisão do projeto e o executivo está à espera desde o dia dezassete de maio de dois mil e vinte e três, para que esta obra vá a reunião de Câmara e ser financiada. Só depois é que o executivo poderá lançar o concurso e realizar a obra. No dia quatro de agosto de dois mil e vinte e dois pediu-se, ao Município, informações sobre o estado da obra, no dia dez de janeiro de dois mil e vinte e três voltou-se a pedir as mesmas informações porque não obtiveram resposta do primeiro pedido, e no dia dois de outubro de dois mil e vinte e três voltou-se a pedir esclarecimentos. A Exma. Senhora Presidente da Junta terminou dizendo que a responsabilidade é da Câmara e não da Junta.-----

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre pediu novamente o uso da palavra para dizer que a Exma. Senhora Presidente da Junta não percebeu as suas palavras em relação à casa que situa na estrada de São Salvador para a Póvoa, dizendo que ele próprio poderá colocar a placa refletora. A Exma. Senhora Presidente de Junta afirmou que o sinal iria ser pedido, mas que isso não irá resolver o problema. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre verbalizou que desconhecia a ida





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

dos técnicos à Rua do Cubo, mas teve conhecimento que o Exmo. Senhor José Figueiredo falou com o Exmo. Senhor João Luís no dia vinte e nove de setembro, em Santarinho. O Exmo. João Luís pediu o uso da palavra para informar que nesse dia se deslocou à Rua do Cubo, a pedido do Exmo. Senhor José Figueiredo e verificou que existe um grave problema de escoamento de águas pluviais, e por isso, quis saber pelo Exmo. Senhor Jorge Alexandre, o porquê do escoamento das águas pluviais não ter sido pensado quando fizeram a requalificação daquela rua. Em resposta, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre, disse que inicialmente havia um passeio, mas com a obra da ecopista, o passeio ficou destruído, e por isso as águas conseguem alcançar a casa do Senhor. No entanto, o Exmo. Senhor João Luís reforçou a sua ideia, dizendo, se este problema fosse considerado aquando a colocação do betuminoso, não estariam agora a debater este problema, pois quando ocorreu a requalificação da rua, a altura da estrada subiu e o lancil desapareceu, ficando tudo ao mesmo nível e daí as infiltrações. Voltou a levantar a questão do porquê de não se ter pensado na drenagem das águas pluviais e na requalificação do passeio. A Exma. Senhora Susana respondeu que se devia ter contactado técnicos e como é um problema do SMAS, o Exmo. Senhor João Luís deverá dirigir-se lá para perguntar. O Exmo. Senhor João Luís disse que fez esta pergunta porque a obra foi realizada no anterior executivo. A Exma. Senhora Susana divulgou não estar a gostar do rumo da conversa e se continuar nestes moldes, levanta-se e vai-se embora. Defendeu que as perguntas são técnicas e que o Exmo. Senhor Jorge Alexandre não pode responder às questões levantadas pelo Exmo. Senhor João Luís. Para rematar o Exmo. Senhor João Luís referiu que após ter conhecimento desta situação fez de imediato um ofício ao SMAS a pedir esclarecimentos.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interrompeu a discussão entre o Exma. Senhora Susana e o Exmo. João Luís para dizer que ainda existe regras na assembleia e por isso, pretende que sejam cumpridas já que é a sua obrigação impô-las. Respeitando as regras e visto ter terminado o período antes da ordem do dia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão passado para o período da ordem do dia.-----





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

**No período da ordem do dia**, cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente.-----

**Ponto Um:** Aprovação da ata da sessão anterior.-----

Como a ata foi remetida a todos os membros da assembleia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação, tendo sido **Aprovada** por **Maioria**, com **Oito** votos a **Favor**, com **Quatro** votos de **Abstenção** e com **Um** voto **Contra**. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre evocou que o seu voto contra deveu-se ao fato de considerar que o seu nome não constava na última ata.-----

**Ponto Dois:** Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros da assembleia se queriam colocar alguma questão ou esclarecer algum assunto. Como não houve intervenções, deu a palavra à Exma. Senhora Presidente de Junta. No ponto referente às obras, em relação à requalificação da calçada na Rua Carlos Lopes, em Vildemoinhos, a Exma. Senhora Presidente de Junta mencionou que já foi assinado o contrato de apoio financeiro. Considerou o pedido do Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Viseu fez a todos Presidentes de Junta para assinalarem as situações onde existam cabos de eletricidade e de telecomunicações aéreas, e como se vai realizar esta requalificação da calçada foi pedido ao Município para ser inserido no projeto o aterro dos cabos no subsolo. Porém, no momento da assinatura do contrato programa foi verificado que o valor dado para a realização da obra não contemplava esta necessidade. Segundo a Exma. Senhora Presidente de Junta, o Exmo. Senhor Arquiteto Graça ficou de orçamentar o valor desta alteração para reformular o contrato programa, sendo que o valor final, vai ser repartido pelo Município, EDP e as Empresas de Telecomunicações. Para terminar, a Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que há necessidade de melhorar o escoamento das águas pluviais naquela rua.-----

**Ponto Três:** Apresentação do relatório financeiro. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. No início da sua exposição, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que o equilíbrio das contas não é o desejado, porque não





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

existe receita de capital, e que a receita de capital que o Município transfere é reduzida. O grau de execução tanto na receita como na despesa deixa o executivo confortável devido à gestão rigorosa que estão a fazer do dinheiro público.-----

O Exmo. Senhor Rui Amado pediu o uso da palavra para ser esclarecido sobre a despesa de capital porque desconhece o entendimento do executivo sobre esta despesa. A Exma. Senhora Presidente da Junta, referiu as despesas de capital são aquelas que estão relacionadas com aquisição de bens, como, aquisição de maquinaria, computadores e também, quando se realiza pequenas obras. O Exmo. Senhor Rui Amado pediu este esclarecimento porque ao analisar o relatório verificou apenas o valor de dezassete mil euros referente à despesa de capital, e gostaria de saber o que está incluído nesse valor porque não foi mencionado. A Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que tudo é feito dentro da legalidade e salientou que uma vez por mês, as Sedes da Junta fecham, e as funcionárias juntam-se na Sede de Repeses, para picarem papel a papel com o toque do Gabinete de Contabilidade que assessoria a Junta nesta matéria. Como não houve mais questões, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia passou para o próximo ponto.-----

**Ponto Quatro:** Apreciação e votação da autorização à celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme disposto na alínea g) no nº1 do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

Após a leitura do ponto quatro, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. Mencionou que não havia necessidade de trazer este ponto à assembleia porque segundo a informação transmitida pelo Gabinete das Freguesias, a autorização pedida no início do mandato tem validade até ao final do mesmo. Como este ponto foi incluído na ordem de trabalhos deverá ocorrer a votação. Perante este esclarecimento, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto quatro à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

**Ponto Cinco:** Apreciação e votação do alargamento da área de intervenção na âmbito da Transferência de Competência 2024 " Limpeza de vias e espaços





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

públicos, sarjetas e sumidouros", Arruamentos de Loteamento em Santarinho.-----

Neste ponto, após ter sido dado o uso da palavra, a Exma. Senhora Presidente da Junta divulgou que que foi apanhada de surpresa com a proposta feita pelo Município. A proposta foi considerada pelo executivo como incomportável, devido aos valores que irão ser pagos para a realização da limpeza. O executivo considerou que a mesma não será feita de forma eficaz, porque o Município propôs limpar quinhentos metros lineares por um valor mês de dois euros e cinquenta cêntimos. O valor anual será sessenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos. Perante isto, o executivo considerou uma proposta indecente e não pode aceitar, pois dois euros e meio não chega para pagar o fio necessário para se realizar esta intervenção, bem como os outros recursos necessários.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros da assembleia se queriam colocar alguma questão. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre pediu para ser esclarecido sobre a localização desta nova intervenção, pois segundo o mesmo, esse loteamento sempre fez parte de Santarinho e da Freguesia de Repeses e São Salvador, e por isso, considerou que a Junta tem o dever de realizar a sua limpeza e manutenção. A Exma. Senhora Presidente de Junta esclareceu dizendo que a competência de limpar, de realizar a manutenção dos espaços verdes e efetuar a limpeza urbana é do Município. Este, pode transferir estas competências para as freguesias, e quando o faz também transfere dinheiro. No ano dois mil e vinte e dois recebemos, após ter sido votada numa assembleia a competência dos espaços verdes na Colina Verde, da Bela Vista e da Villatrium e da Vilabeira, porque até então quem fazia essa gestão era o Município. Reforçou que a Junta não tem obrigação formal para fazer limpeza nas zonas onde não foi dada a competência. No entanto, já o fez, quando essas zonas não estão nas melhores condições.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou o **Ponto Cinco** à votação, pelo que **Não foi Aprovado** pela **Maioria**, com **Quatro** votos a **Favor**, com **Zero** votos de **Abstenção** e com **Nove** votos **Contra**.-----





## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia informou que a Exma. Senhora Presidente de Junta lhe pediu por escrito, que fosse incluído mais um ponto na ordem de trabalhos. Para que fosse apreciado e votado o **Ponto Seis**, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia pediu aos membros da assembleia que votassem a autorização da **inclusão do Ponto Seis**. Após votação a autorização foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

**Ponto Seis:** Apreciação e Votação da autorização para a celebração de Autos de Transferências de Competências e Recursos Financeiros, 2024, aumento de 5%, relativo à Transferência da Competência " Limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros".-----

Após a leitura do ponto seis, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. Esta, disse que o aumento dos 5% é abaixo da taxa de inflação, mas que foi decidido pelo Município dar a todas as Juntas de Freguesia um aumento de 5% para a limpeza das vias e espaços públicos para o ano de dois mil e vinte e quatro, sendo atribuído à Junta de Repeses e São Salvador, um valor de mil e oitocentos euros.-----

Alguns elementos da assembleia ficaram com algumas dúvidas, a Exma. Senhora Susana pediu para ser esclarecida se este aumento seria para a limpeza de todas as localidades ou se seria apenas para Santarinho. A Exma. Senhora Presidente de Junta explicou que o aumento é para o valor total e que é lícito aceitá-lo.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia explicou que o ponto quatro é o ponto geral e que o ponto cinco e seis são uma decomposição do ponto quatro. O Exmo. Senhor Rui Amado considerou que o ponto seis deveria ser votado antes do ponto cinco, mas segundo o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia ia dar ao mesmo, no entanto, pediu desculpa por ter falhado na elaboração dos pontos da ordem de trabalho. Após todos os esclarecimentos, o **Ponto Seis** foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

**No Período destinado à intervenção ao Público**, não houve inscrições e o público existente na sessão não fez nenhuma questão.-----

Antes de terminar a sessão, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre pediu para ser esclarecido sobre a existência de outro local da Freguesia que estaria na mesma situação que a Urbanização de Santarinho. A Exma. Senhora



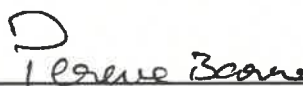


## Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

Presidente de Junta referiu haver mais situações semelhantes, e deu o exemplo da zona de lazer que se encontra junto ao quartel, onde está o expressor que o Exmo. Senhor Rui Amado falou anteriormente. Essa zona que ainda não foi transferida para a Junta, sendo o Município responsável pela sua manutenção.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da **Minuta da Ata**, referente a esta assembleia e submeteu-a à sua votação. Os membros da assembleia deliberam **Aprovar** a Minuta da Ata por **Unanimidade**.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, deu como encerrada, pelas vinte e uma horas e dezassete minutos a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, pela Primeira e pelo Segundo Secretário, e devidamente arquivada.-----

O Presidente: 

A 1º Secretária: Celarine Isabel Pedro Cândido

A 2º Secretária: Francisco Manuel Almeida A. Pereira

